

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
(PGRSS)

CGLMI
000727

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E RESPONSÁVEIS

OBRA: Construção De Policlínica No Município De Itacoatiara

LOCAL: Rua Álvaro Maia, 3355, Bairro – São Francisco – Itacoatiara/Am

INTERESSADO: Prefeitura Municipal De Itacoatiara

RESPONSÁVEL LEGAL: Mário Jorge Bouez Abraham – Prefeito Municipal

RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA: Eng^a KÉSSIA RAIANE SALES CARRIEL –
RNP: 041936360-2



2. OBJETIVOS DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), aplicado à construção da Policlínica no Município de Itacoatiara/AM, tem como objetivo assegurar que todas as etapas da obra sejam executadas de maneira segura e ambientalmente adequada, minimizando riscos de acidentes e prevenindo impactos à saúde pública e ao meio ambiente. O plano visa garantir a proteção da saúde e da integridade física de todos os trabalhadores envolvidos, bem como o correto manejo dos resíduos gerados durante a execução da obra, em conformidade com a legislação vigente, as normas de segurança do trabalho e os regulamentos aplicáveis à construção civil.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DA OBRA

As atividades da obra para a construção da Policlínica serão executadas de forma sequencial, conforme as fases descritas a seguir:

Fase 1 – Fundação: Execução das fundações da nova edificação, compreendendo os serviços de escavação, preparação do terreno, concretagem e demais atividades necessárias à estabilidade estrutural da obra.



Fase 2 – Superestrutura: Construção da superestrutura da edificação, incluindo a execução de vigas, pilares e lajes, de acordo com os projetos estruturais aprovados.

Fase 3 – Alvenaria: Execução das alvenarias de vedação e estruturais, bem como a aplicação dos revestimentos internos e externos, conforme especificações técnicas do projeto.

Fase 4 – Instalações: Implantação das instalações hidrossanitárias, de drenagem pluvial e elétricas da edificação, atendendo às normas técnicas e de segurança vigentes.

Fase 5 – Esquadrias e Fechamentos: Instalação de portas, janelas, grades de proteção, vidros e demais elementos de fechamento da edificação, incluindo os acabamentos correspondentes.

Fase 6 – Acabamentos: Execução dos acabamentos finais, tais como assentamento de pisos cerâmicos, pintura interna e externa, revestimentos de paredes em áreas molhadas, bem como a instalação de louças e metais sanitários.

Fase 7 – Acessibilidade: Execução de calçadas e rampas de acesso, instalação de corrimãos e barras de apoio, além da pavimentação das áreas de acesso destinadas a ambulâncias e veículos de apoio, em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Riscos Físicos

- Quedas em altura: Possibilidade de quedas durante a execução de atividades em andaimes, escadas, plataformas elevadas ou telhados.
- Queda de objetos: Risco de impacto decorrente da queda de ferramentas, materiais ou equipamentos sobre os trabalhadores.
- Choques elétricos: Associados à execução de instalações elétricas, manutenção ou manuseio de equipamentos energizados.
- Risco de incêndio: Decorrente de falhas em instalações elétricas, curto-circuitos ou manuseio inadequado de materiais inflamáveis.
- Ruído excessivo: Proveniente da utilização de máquinas, equipamentos e ferramentas motorizadas, podendo causar danos à saúde auditiva.



**Riscos Químicos**

- **Exposição a cimento e cal:** Inalação de poeiras e contato cutâneo, podendo ocasionar irritações respiratórias, dermatites e outras reações adversas.
- **Tintas, solventes e produtos químicos:** Exposição durante atividades de pintura, impermeabilização e aplicação de revestimentos.

CGLMI
000729**Riscos Ergonômicos**

- **Movimentos repetitivos:** Execução contínua de atividades repetitivas, com potencial para provocar lesões por esforços repetitivos (LER/DORT).
- **Posturas inadequadas:** Adoção de posturas forçadas ou levantamento incorreto de cargas, podendo resultar em distúrbios musculoesqueléticos.

Riscos Mecânicos

- **Máquinas e ferramentas:** Uso inadequado, ausência de dispositivos de segurança ou falhas operacionais em máquinas, equipamentos e ferramentas manuais ou elétricas.

Riscos Ambientais

- **Condições climáticas:** Exposição ao calor intenso característico da região, com risco de desidratação, fadiga e exaustão térmica.
- **Chuvas e alagamentos:** Possibilidade de escorregamentos, instabilidade do solo e comprometimento das condições de segurança no canteiro de obras.

5. MEDIDAS DE CONTROLE

Para mitigar os riscos ocupacionais identificados, serão adotadas as seguintes medidas de controle, prevenção e proteção, abrangendo Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) e procedimentos operacionais:

Riscos Físicos

- **Quedas em altura:** Utilização obrigatória de EPIs, tais como capacetes, cintos de segurança tipo paraquedista, talabartes, cordas e linhas de vida,



além da implantação de sistemas de proteção coletiva, como guarda-corpos, redes de proteção e sinalização adequada.

- **Choques elétricos:** Isolamento e identificação dos circuitos elétricos, uso de EPIs específicos (luvas isolantes, calçados de segurança), realização de inspeções periódicas e manutenção preventiva das instalações elétricas.
- **Ruído excessivo:** Fornecimento e uso obrigatório de protetores auriculares, controle e manutenção das fontes geradoras de ruído, além do monitoramento da exposição ocupacional.

Riscos Químicos

- **Exposição a cimento e cal:** Fornecimento e uso de máscaras contra poeiras, luvas de proteção e vestimentas adequadas, bem como orientação quanto ao manuseio seguro dos materiais.
- **Tintas, solventes e produtos químicos:** Utilização de respiradores apropriados, garantia de ventilação adequada nos ambientes de pintura e armazenamento seguro dos produtos químicos.

Riscos Ergonômicos

- **Movimentos repetitivos:** Alternância de tarefas, pausas regulares durante a jornada de trabalho e capacitação dos trabalhadores quanto às técnicas adequadas de movimentação e execução das atividades.
- **Posturas inadequadas:** Adequação de ferramentas e equipamentos com critérios ergonômicos, bem como treinamento sobre posturas corretas e levantamento seguro de cargas.

Riscos Mecânicos

- **Máquinas e ferramentas:** Realização de inspeções diárias, manutenção preventiva, capacitação dos trabalhadores para o manuseio seguro e utilização de dispositivos de segurança em máquinas e equipamentos.

Riscos Ambientais

- **Condições climáticas e alagamentos:** Disponibilização de água potável, intervalos para descanso, áreas sombreadas, além da implantação de sistema de drenagem no canteiro de obras, visando evitar alagamentos e escorregamentos.



6. DIRETRIZES PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS DA OBRA

Apesar de a obra encontrar-se em fase inicial, o que impossibilita a identificação detalhada de todos os tipos de resíduos a serem gerados, a gestão adequada dos resíduos constituirá uma prioridade ao longo de toda a execução do empreendimento. Para tanto, serão adotadas diretrizes que assegurem a conformidade com a legislação ambiental vigente e o controle eficiente dos resíduos gerados.

Classificação dos Resíduos

- **Resíduos sólidos da construção civil:** Serão gerados resíduos típicos da construção civil, tais como restos de concreto, argamassa, madeira, plásticos, metais, papel, papelão e materiais de embalagem.
- **Resíduos perigosos:** Caso sejam gerados resíduos provenientes de produtos como tintas, solventes, óleos, graxas ou materiais contaminados, estes serão devidamente identificados, segregados e destinados conforme a legislação ambiental e sanitária vigente.
- **Resíduos orgânicos:** Restos de alimentos e outros materiais biodegradáveis provenientes das atividades dos trabalhadores serão segregados e destinados de acordo com as normas municipais aplicáveis.

Disposição e Armazenamento

Os resíduos serão segregados no próprio canteiro de obras, com separação entre recicláveis, não recicláveis e perigosos, sendo armazenados em locais apropriados, sinalizados e protegidos, de modo a evitar riscos à saúde, à segurança e ao meio ambiente.

A coleta, o transporte e a destinação final dos resíduos serão realizados por empresas devidamente licenciadas, com a manutenção da documentação comprobatória da destinação ambientalmente adequada.

Reutilização e Reciclagem



Sempre que tecnicamente viável, os materiais serão reutilizados ou reciclados, conforme as possibilidades do projeto, visando à redução da geração de resíduos e à minimização dos impactos ambientais da obra.

Materiais como metais, madeira, plásticos, papel e papelão serão encaminhados para cooperativas ou unidades de reciclagem licenciadas.

Treinamento e Conscientização

Todos os trabalhadores envolvidos na obra receberão orientações e treinamentos quanto à correta segregação, acondicionamento e destinação dos resíduos, bem como sobre a importância da gestão adequada dos resíduos durante a execução das atividades diárias.



7. MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PGRSS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) será monitorado de forma contínua ao longo de toda a execução da obra, com o objetivo de assegurar a efetiva implementação das medidas de segurança e o cumprimento das diretrizes estabelecidas para a gestão dos resíduos. O acompanhamento das etapas de segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos fará parte da rotina de fiscalização do canteiro de obras, sendo realizado por profissional ou equipe responsável designada.

8. DESCRIÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA POLICLINICA DO MUNICIPIO DE ITACOATIARA/AM

O projeto da Policlínica do Município de Itacoatiara/AM será implantado em terreno com dimensões mínimas de **80,00 m de frente por 63,00 m de profundidade**, de modo a contemplar uma área construída total de **3.213,00 m²**, distribuída conforme descrito a seguir:

Área do pavimento térreo (áreas assistenciais e de apoio): 2.910,00 m²;



Área do pavimento superior (áreas administrativas, de ensino e pesquisa):

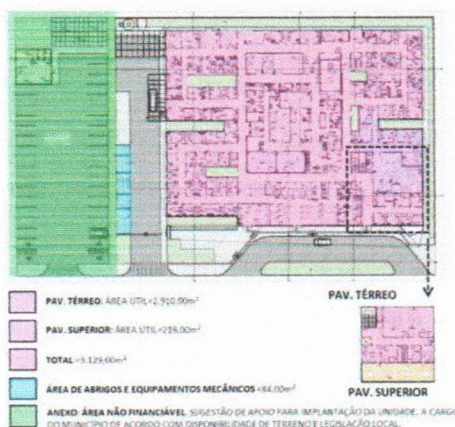
219,00 m²;

Área destinada a abrigos e equipamentos mecânicos: 84,00 m².

Ressalta-se que a execução da obra deverá seguir rigorosamente as especificações, dimensões e demais diretrizes estabelecidas nos projetos arquitetônicos e complementares aprovados, garantindo a adequada implantação dos ambientes, o correto funcionamento da edificação e a conformidade com as normas técnicas, sanitárias e de acessibilidade vigentes.



Figura 01: Implantação Proposta.



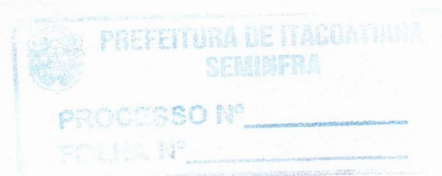
9. TIPO DE CONSTRUÇÃO

A obra corresponde a uma edificação pública de grande porte, predominantemente térrea, com a implantação de um mezanino, executada em sistema construtivo de alvenaria convencional, com estrutura em concreto armado composta por pilares, vigas e lajes. As vedações verticais serão realizadas em blocos cerâmicos, e a cobertura será metálica, composta por telhas termoacústicas, garantindo conforto térmico e acústico à edificação. O empreendimento contará com sistema completo de instalações elétricas, hidrossanitárias e de drenagem, além da implantação integral dos dispositivos de acessibilidade, em conformidade com as normas técnicas, sanitárias e de segurança vigentes, assegurando o pleno funcionamento da unidade e o atendimento adequado ao público.



10. AREAS PLANEJADAS**NÚCLEO DE ACOLHIMENTO, RECEPÇÃO E ESPERA**

- Espera Principal
- Recepção Principal
- Bem-estar e Conforto dos Usuários
- Sanitário Infantil com Fraldário – Recepção Principal
- Sanitário PCD Masculino
- Sanitário PCD Feminino
- Serviço Social / Ouvidoria
- Apoio Administrativo e Entrega de Exames

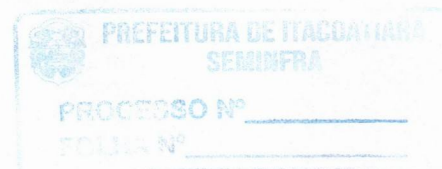
**NÚCLEO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

- Espera Situação Crônica Não Transmissível
- Sala de Acolhimento
- Consultório Indiferenciado 1
- Consultório Indiferenciado 2
- Consultório Indiferenciado 3
- Consultório Indiferenciado 4
- Consultório Indiferenciado 5
- Consultório Indiferenciado 6
- Consultório Indiferenciado 7
- ECG
- ECO
- US Doppler
- Sanitário / Troca (US Doppler)
- Ilha Equipe Laudo
- Sanitário Feminino PCD
- Sanitário Masculino PCD
- Ergometria
- Sala de Eletroneuromiografia
- Sala de EEG





- Exames Oftalmo 1
- Exames Oftalmo 2
- Consultório Oftalmo 1
- Consultório Oftalmo 2
- Consultório Indiferenciado (Neuro)



NÚCLEO DE TRATAMENTO DE FERIDAS, PÉ DIABÉTICO E ESTOMIAS



- Acolhimento e Espera do Núcleo (Pacientes em Macas)
- Tratamento de Feridas Complexas
- Higienização
- Tratamento Pé Diabético
- Sala de Procedimentos
- Higienização Estomias
- Ambulatório de Estomias
- Consultório Gastro



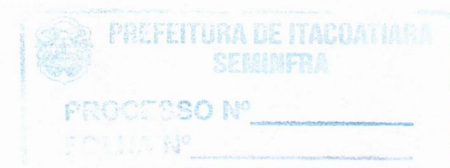
NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA

- Recepção e Espera CCA e Endoscopia
- Sanitário PCD Feminino
- Sanitário PCD Masculino
- Troca
- Espera Interna CCA e Endoscopia
- Recepção Pacientes Cirurgias Ambulatoriais
- Sala de Pequenas Cirurgias 1
- Sala de Pequenas Cirurgias 2
- Sala Guarda de Equipamentos, Macas e Cadeiras
- Farmácia Satélite
- Guarda de Material Esterilizado
- Conforto / Copa
- Vestiário Funcionário Masculino
- Vestiário Funcionário Feminino
- Sala de Utilidades / Expurgo



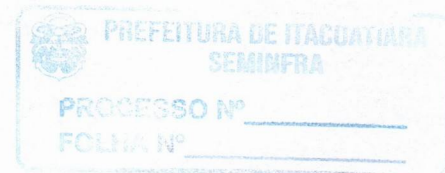


- Guarda Temporária de Resíduos
- DML
- Recuperação de Pacientes
- Copa
- Recuperação de Pacientes da Endoscopia
- Posto de Enfermagem e Prescrição
- Sala de Serviços
- Prescrição
- Posto de Enfermagem
- Preparo e Recuperação de Pacientes da Imagenologia
- Rouparia
- Raio X
- Sala de Comando
- Apoio à Impressão e Laudo
- Sala de Tomografia
- Antecâmara de Segurança
- Espera RM, Tomografia e RX
- Ressonância Magnética
- Área de Componentes Técnicos da RM
- Sala de Exames e Procedimentos de Endoscopia 1
- Sala de Exames e Procedimentos de Endoscopia 2
- Guarda de Endoscópios
- Sala de Processamento de Material
- Central de Armazenamento Farmacêutico (CAF Central)
- Dispensação Geral
- Mamografia
- Área de Comando
- Área de Troca
- Posto de Coleta Laboratorial
- Box de Coleta
- Box de Coleta Especial
- Apoio à Coleta
- Sala de Recebimento, Triagem e Guarda Temporária de Amostras



NÚCLEO DE CUIDADOS ORTOPÉDICOS

- Procedimentos Ortopédicos
- Cuidados Ortopédicos 1
- Cuidados Ortopédicos 2
- NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO
- Copa Funcionários
- Conforto de Funcionários
- Manutenção
- Almoxarifado
- Roupas Limpas
- Roupas Sujas
- DML
- Banheiro Funcionário PCD
- CME Tipo 1 – Sala de Recepção e Limpeza
- Paramentação
- Sala de Preparo e Esterilização
- Sala de Armazenamento e Distribuição
- Engenharia Clínica
- Vestiário Feminino
- Vestiário Masculino

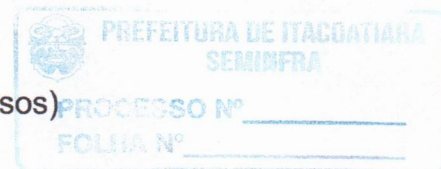
**NÚCLEO DE CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER Espera Núcleo Saúde da Mulher**

- Sanitário Feminino
- Consultório Diferenciado SM 1
- Consultório Diferenciado SM 2
- Consultório Diferenciado SM 3
- Sanitário SM 1 • Sanitário SM 2
- Sanitário SM 3
- DML
- Acolhimento à Mulher
- Ultrassom 1





- Ultrassom 2
- Ilha de Equipes (Laudos Gerais e Discussão de Casos)
- Área Verde



NÚCLEO DE CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

- Espera Núcleo Saúde do Homem
- Ultrassom 3
- Ultrassom 4
- Consultório Diferenciado SH 1
- Consultório Diferenciado SH 4



NÚCLEO DE CUIDADO EM OTORRINOLARINGOLOGIA

- Consultório Otorrino 1
- Consultório Otorrino 2
- Sala de Utilidades / Expurgo
- Cabine de Audiometria



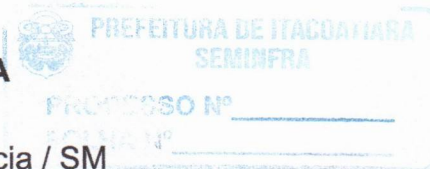
NÚCLEO DE CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA

- Espera Infantil
- Saúde da Criança 1
- Saúde da Criança 2

NÚCLEO DE REABILITAÇÃO

- Recepção e Espera Reabilitação / Apoio Administrativo / Ensino
- Estimulação Precoce
- Terapia Ocupacional
- Fonoaudiologia
- Reabilitação
- Box de Atendimento Individualizado 1
- Box de Atendimento Individualizado 2



**NÚCLEO DE CUIDADO INTEGRAL À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA**

- Recepção Núcleo Doenças Transmissíveis / Violência / SM
- Sala Lilás
- Consultório
- Sala de Atendimento Multiprofissional
- CAF Satélite
- Dispensação de Medicamentos
- Consulta Farmacêutica

NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO, REGULAÇÃO E TELESÁUDE

- Coordenação
- Saúde Digital
- TI / Racks
- Inteligência Sanitária
- Faturamento e Contas
- Copa
- Área Administrativa
- Ensino – Anfiteatro
- Varanda Conforto Equipe Administrativa

**ÁREAS DE APOIO**

- Guarda de Macas
- Plataforma de Acessibilidade
- Sanitário Família
- Embarque e Desembarque de Ambulância
- Resíduo Infectante
- Resíduo Comum
- Casa de Bombas
- Cabine de Energia e Gerador
- Central de Cilindros
- Ar Medicinal
- Sistema de Água Gelada – Ar Condicionado

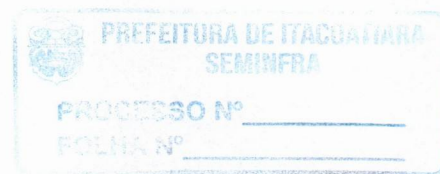




- Vácuo Clínico

BLOCO ANEXO – ÁREA NÃO FINANCIÁVEL

- Estar de Motoristas
- Copa de Motoristas
- DML
- Banheiro Feminino
- Banheiro Masculino



Itacoatiara, 12 de março de 2026

Engª KÉSSIA RAIANE SALES CARRIEL
Engenheira Sanitarista
RNP: 041936360-2

